

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ALÉCIO ALEXANDRE CELLA

Nome do estabelecimento

## PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Chapecó-SC.  
Município



Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**

**João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação**

**Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**

**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**

**MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**

Plano de contingência aplicável a

**EEB Alécio Alexandre Cella**  
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Marlene Terezinha Specht Sander**  
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Luciano José Buligon**  
Prefeito Municipal

**Vilson Antonio Zamboni.**  
Proteção Defesa Civil

**Maristela Bisognin Santi Rocha.**  
Saúde

**Janize Scussiato De Oliveira**  
Educação

Membros da equipe:

Marlene Terezinha Specht Sander

Kátia Teresinha Pitt

Lucivane Três Orso

Angelica Anselmini

Ana de Andrade Terra

Beatriz Pavão

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	36
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1.	Dispositivos Principais	37
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	39

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a

substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações

operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

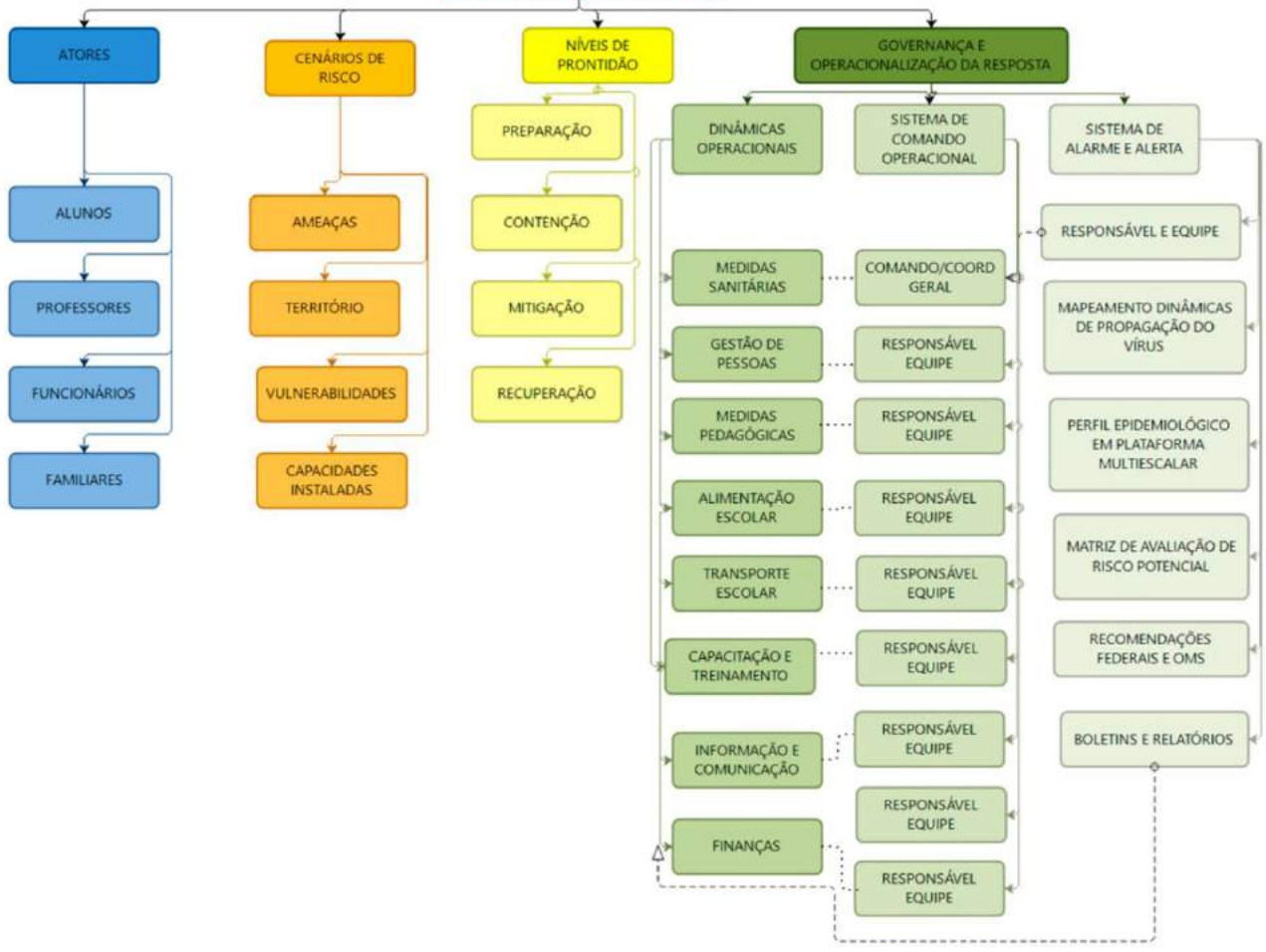
O/AEEB **Alécio Alexandre Cella** (nome do estabelecimento de educação/ensino), face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) **EEB Alécio Alexandre Cella** obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

**PLANO DE CONTINGÊNCIA**





## **ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) EEB> Alécio Alexandre Cella.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a.** Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c.** Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d.** Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e.** Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f.** Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g.** Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h.** Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i.** Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j.** Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k.** Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 4. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 4.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 4.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EEB. Alécio Alexandre Cella foi julgada como ajustada a descrição de território que segue: ler diariamente toda a informação disponível em especial, instruções de órgãos superiores informações com potencial impacto na escola

Salas de aula 05 (48m cada ) Salas administrativo 03 ( 17m ); Sala de professores 01 (28m ); Biblioteca 01 (48m) Sala de informática 01 (48m ) Cozinha 01 (12m); Depósito Merenda 01 (8m ); Banheiros 05 femininos (10,5m ), 04 Maculinos (10,5m ), 01 Professores (4m ) 01 Adaptado (5m ); quadra de areia (23m ) ; quadra descoberta (352m) Área coberta (536m ); Depósito (48m )

## 4.3 VULNERABILIDADES

O/A EEB. Alécio Alexandre Cella toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transportes coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

#### 4.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEB Alécio Alexandre Cella considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### **Capacidades instaladas**

Professores e alunos que participaram de formação na elaboração do plano de contingência para COVID 19

##### **01-Medidas Administrativas:**

Retorno gradativo com intervalo mínimo de 7 dias entre os grupos de alunos do ensino fundamental: 1ª SEMANA 9º ANO; 2ª SEMANA 8º ANO; 3ª SEMANA 7º ANO E 4ª SEMANA 6º ANO

Desmembramento turmas em "subturmas" (definição de dias ou semanas fixas para cada aluno. ( AGUARDANDO DEFINIÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO).

Aplicação do “espelho” para cada sala de aula.

Grade de horário condensada para cada professor.

Planejamento de reuniões por videoconferência na comunidade escolar.

Não serão realizadas atividades do tipo excursões e passeios externos, atividades que envolvem aglomeração, atividades esportivas coletivas presenciais e de contato.

As aulas de educação física foram planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre).

Realização do acompanhamento e monitoramento de casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar (trabalhadores, alunos, pais, motoristas, monitores...)

##### **2) Medidas para readequação dos espaços físicos e circulação social:**

Será respeitado o teto de ocupação no interior de um mesmo ambiente com o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas.

Será respeitado o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) em sala de aula.

Demarcação do piso nos espaços físicos (salas de aula, bibliotecas, refeitórios e em outros ambientes coletivos)

Não utilizamos catracas de acesso e sistemas de biometria para registro de presença de alunos e trabalhadores ou para acesso aos estacionamentos.

Possui corredores de acesso, entradas e saídas dos ambientes com fluxos identificados de modo a evitar aglomeração (evitar circulação de profissionais entre turmas num mesmo dia).

Manutenção dos trabalhadores e alunos do Grupo de Risco em trabalho e ensino remoto;

Nossa UE não possui bebedouros.

Manutenção de álcool em gel ao lado dos bebedouros.

Aferição de temperatura de todas as pessoas antes do acesso ao estabelecimento por meio de termômetro digital infravermelho. (Vedar a entrada dos que apresentarem temperatura igual ou superior a 37,8°C).

Controle na entrada da escola para receber os alunos, não permitindo a entrada de pais e responsáveis no horário de chegada e saída dos alunos.

### **3) Medidas para uso de equipamentos de proteção individual:**

Registro de treinamento dos trabalhadores responsáveis pela limpeza. (Específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes). OS REGISTROS FICARÃO A DISPOSIÇÃO PARA COMPROVAÇÃO JUNTO A SECRETARIA DA ESCOLA.

Controle de entrega de EPIs aos trabalhadores para realização das atividades de limpeza (máscaras/luas) OS REGISTROS FICARÃO A DISPOSIÇÃO PARA COMPROVAÇÃO JUNTO A SECRETARIA DA ESCOLA

Comprovante de entrega de EPIs para todos os trabalhadores / prestadores de serviço. – OS REGISTROS FICARÃO A DISPOSIÇÃO PARA COMPROVAÇÃO JUNTO A SECRETARIA DA ESCOLA

Face shield e barreiras físicas nos locais onde não é possível manter a distância mínima de 1,5m. Professores, alunos a partir de 2 anos, trabalhadores e visitantes utilizam máscara? (exceto durante as refeições)

### **4) Medidas de higiene pessoal, de ambientes e de materiais e instrumentos didáticos:**

Registros de orientação dada aos alunos e trabalhadores (inclusive motoristas e monitores do transporte escolar) sobre medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19 adotadas pela escola. OS REGISTROS FICARÃO A DISPOSICÃO PARA COMPROVAÇÃO JUNTO A SECRETARIA DA ESCOLA

Disponibilidade de preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em pontos estratégicos do estabelecimento de ensino. AS PREPARAÇÕES ALCOÓLICAS ANTISSÉPTICAS SERÃO DISTRIBUIDAS INDIVIDUALMENTE PARA CADA PROFESSOR, HAVERÁ 01 NA ENTRADA DA UNIDADE ESCOLAR, 01 NA ENTRADA DE CADA SALA (DE AULA OU OUTRA DEPENDENCIA) E AO LADO DOS BANHEIROS)

Disponibilidade de um frasco de álcool gel 70% para cada professor.

Lixeiras para lenços descartáveis (higiene pessoal) possuem tampa sem acionamento manual.

Disponibilidade de sabonete líquido e papel toalha nos sanitários e/ou nas pias para lavagem de mãos.

Disponibilidade de papel higiênico nos sanitários.

Utilização de produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam.

Registro de higienização, uma vez a cada turno, das superfícies de uso comum. (Maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias), com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar. OS REGISTROS FICARÃO A DISPOSICÃO PARA COMPROVAÇÃO JUNTO A SECRETARIA DA ESCOLA

Higienização, a cada uso, os materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros.

Higienização dos materiais didáticos (computadores, tablets, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas,) com maior frequência.

Manutenção dos livros após sua utilização ou devolução em local arejado.

Utilização, quando possível, iluminação e ventilação natural para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento? Caso utilizar sistemas de climatização artificial, há comprovante de higienização e PMOC (quando aplicável) atualizados.

Objetos, como copos, talheres, mamadeiras, bibeiros, lençóis, travesseiros, toalhas, entre outros são de uso individual. UTILIZAMOS APENAS COPOS DESCARTAVEIS QUANTO AO USO DE TALHERES AGUARDAMOS ORIENTAÇÕES DA SED.

## **5) Medidas para a distribuição e manipulação da alimentação escolar:**

Possui Manual de Boas Práticas (MBP) e POPs atualizados para o combate da Covid -19.

Os utensílios são higienizados conforme POP atualizado.

Disponibiliza de registros de orientação aos trabalhadores para evitar tocar o rosto (especialmente olhos e máscara), durante manipulação de alimentos e fazer a troca diária do uniforme. – OS REGISTROS FICARÃO A DISPOSIÇÃO PARA COMPROVAÇÃO JUNTO A SECRETARIA DA ESCOLA

As mesas, cadeiras e bancos são higienizados após cada uso;

A distribuição de alimentos e utilização de refeitório ocorre em horários alternados com o intuito de evitar aglomeração.

Mesas e cadeiras estão organizadas de forma a proporcionar uma distância mínima de 1,5m entre as pessoas, em todas as áreas do refeitório;

O refeitório/área coberta é utilizado com 1/3 da sua capacidade por vez.

Os profissionais envolvidos com a alimentação (do recebimento até a distribuição) possuem formação/treinamento seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias.

Não há partilhamento de alimentos e utensílios. Segue os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (se for o caso).

## **6) Medidas para transporte escolar:**

Controle e é respeitada a lotação máxima de cada veículo conforme a modalidade.

É respeitada a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor.

As janelas dos veículos estão sendo mantidas abertas? (Exceto em dias de chuva/frio extremo). Nos casos em que o veículo disponha de sistema de ar condicionado há o registro da higienização e a substituição dos filtros conforme as recomendações dos fabricantes.

Permanecem no veículo somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas. (A entrada de pais é permitida somente no apoio a crianças com necessidades especiais devendo utilizar máscara e ter a temperatura corporal aferida).

Demarcação de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) de distância nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola).



## 7- Diretrizes sanitárias

Dispõe de registros de limpeza e desinfecção realizada a cada itinerário/viagem dos veículos utilizados no transporte (Conforme POPs de higienização).

Está disponível álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo.

O veículo possui cartazes de orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social.

Mantém registro de repasse de informações aos motorista e monitores sobre as recomendações de prevenção a COVID-19. (Também deverão informar a administração e escolar se apresentarem sintomas e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas).

Mantém registro da entrega de máscaras e face shield aos motoristas e monitores. Possui registro do calendário de vacinas dos motoristas e monitores. (O quadro vacinal deve estar atualizado) – OS REGISTROS FICARÃO A DISPOSICÃO PARA COMPROVAÇÃO JUNTO A SECRETARIA DA ESCOLA

Realização da aferição de temperatura corporal dos estudantes antes de adentrarem no transporte escolar. (Aferida a temperatura igual ou superior a 37,8°C não será permitida a entrada no veículo).

## 8-) Medidas para identificação e condução de casos suspeitos ou confirmados para COVID-19:

Possui espaço definido para o isolamento de pessoas que apresentem os sintomas gripais. – A SALA DO AEE ESTA ADAPTADA PARA RECEBER ESTUDANTE E DEMAIS FUNCIONÁRIOS COM SINTOMAS DA COVID-19 ATÉ SEREM ENCAMINHADOS À SUAS CASAS OU AO POSTO DE ATENDIMENTO.

Possui planejamento para conduta em casos suspeitos ou confirmados na comunidade escolar (trabalhadores, alunos, pais, motoristas, monitores....).

Dentro do planejamento, consta a conduta de notificar imediatamente casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local.

Mantém registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19.

Fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar.

## 9) Medidas específicas para educação especial:

Realização da limpeza da cadeira de rodas, andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes.

Auxílio na higiene de mãos, nos casos que se fizerem necessários.

Quanto ao uso de máscaras\*\*\* Segue recomendações de cuidado e higiene necessários durante a troca de fraldas. (lavagem de mãos antes e pós troca, usar luva descartável e avental descartável ou impermeável durante o atendimento a criança, limpeza de superfície antes e após o uso do trocador). Higieniza as mãos do educando posterior a troca de fraldas.

Há lixeira com tampa sem acionamento manual para descarte dos resíduos de troca de fraldas).

Há definição de pessoa responsável pela entrada e saída do educando, evitando a permanência dos pais/responsáveis no ambiente escolar. – A PESSOA RESPONSÁVEL PARA ESTE FIM SERÁ A GESTORA SERÁ MARLENE SANDER, EM SUA AUSÊNCIA A RESPONSABILIDADE SERÁ DA SECRETÁRIA CARLA GUTH.

Disponibilidade de itens de higiene pessoal (sabonete líquido, papel toalha, álcool gel ou outro para assepsia de mãos) de modo a evitar exposição ou ingestão acidental.

### CAPACIDADES A INSTALAR

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- c. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
  
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

### 01-Medidas Administrativas:

Segue o retorno gradativo com intervalo mínimo de 7 dias entre os grupos de alunos do ensino infantil. (NÃO OFERTAMOS ESTA ETAPA DE ENSINO)

Segue o quadro de horários alternados por Turma (entrada, saída, intervalo, uso de refeitório...).  
OBS: ATENDEMOS APENAS 01 TURMA DE CADA SERIE/ANO COM NÚMEROS REDUZIDO DE ALUNOS E LANCHE SERVIDOS NAS PRÓPRIAS SALAS DE AULAS, MANTENDO O DISTANCIAMENTO NECESSÁRIO O QUE, NOS POSSIBILITA DISPENSAR A ALTERNANCIA DE HORARIOS DE ENTRADA, LANCHE E SAÍDA.

## **2) Medidas para readequação dos espaços físicos e circulação social:**

A escola não possui área para amamentação.

A escola não disponibiliza os colchões ou berços das crianças na hora do cochilo.

## **4) Medidas de higiene pessoal, de ambientes e de materiais e instrumentos didáticos:**

A escola não atende crianças da Educação Infantil crianças do ensino infantil.

A escola não disponibiliza brinquedos e materiais, bem como os berços e colchões utilizados pelas crianças da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

A escola não possui parquinho.

Os objetos, como copos, talheres, mamadeiras, bibeiros, lençóis, travesseiros, toalhas, entre outros são de uso individual. NO MOMENTO UTILIZAMOS APENAS COPOS DESCARTAVEIS QUANTO AO USO DE TALHERES AGUARDAMOS ORIENTAÇÕES DA SED.

## **5) Medidas para a distribuição e manipulação da alimentação escolar:**

Aplicação do que está descrito no Manual de Boas Práticas e POPs em relação a manipulação/preparação de alimentos, inclusive no preparo de mamadeiras.

Substituição do bufê por porções individualizadas. Ou funcionário específico designado para servir os pratos. – AGUARDAMOS ORIENTAÇÕES DA SED. ATÉ O MOMENTO OS LANCHES ESTÃO SUSPENSOS.

Não atendemos alunos da Educação Infantil, diante disso não são disponibilizadas refeições.

A escola não atende alunos da Educação Infantil por isso não há distribuição de alimentos e mamadeiras, para crianças de 0 a 2 anos ocorre em horários alternados.

## **7- Diretrizes sanitárias**

Escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino.  
OBS: ATENDEMOS APENAS 01 TURMA DE CADA SERIE/ANO COM NÚMEROS REDUZIDO DEVIDO A NECESSIDADE DO DISTANCIAMENTO EM SALA DE AULA O QUE NOS POSSIBILITA DISPENSAR A ALTERNANCIA DE HORARIOS DE ENTRADA, E SAÍDA.

**8-) Medidas para identificação e condução de casos suspeitos ou confirmados para COVID-19:**

**9) Medidas específicas para educação especial:**

A escola não atende alunos que utilizam de máquina braille e livros braille, dispõe de espaço específico para guardar este material.

## **5. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

<b>FASES</b>	<b>SUBFASES</b>	<b>CARACTERÍSTICAS</b>
<b>PREPARAÇÃO</b>	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora</p> <p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamento de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perderem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
	<b>RESPOSTA</b>	<p>Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p> <p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação, medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
<b>RECUPERAÇÃO</b>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de recrudescimento da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em condições similares às previstas para a fase de Contenção.</p>

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 6. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 6.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos.	entrada da escola	Permanente	Diretora Marlene	Álcool gel	<b>Em cada itinerário</b>
Demarcação de espaços	área coberta, sala de aula, banheiro	Permanente	Secretária Carla	Sinalização e avisos escritos	1m50cm
Medição de temperatura	entrada da escola	Diariamente	Diretora Marlene	<b>Termômetro infra vermelho</b>	<b>Diariamente</b>
Isolamento de casos suspeitos	Sala de aula do AEE	Quando necessário até a chegada do responsável	Professora Kátia	Deteção de sintomas suspeitos como temperatura elevada	<b>Sempre que surgirem casos suspeitos.</b>
Rastreamento de contato	Transporte	Ao confirmar um caso	Diane Enfermeira(posto de Saúde)	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente.	Professora Kátia

<b>Higienização e desinfecção de materiais e ambientes.</b>	Em Planilhas próprias arquivadas na Secretaria da Escola	Sempre que necessário	Diretora Marlene Sander	Reuniões On presenciais mantendo os cuidados necessários.	Quinzenal ou Mensal (a ajustar com o início das atividades presenciais)
<b>Reabastecimento do álcool gel</b>	Distribuídos pela UE	Sempre que necessário	Diretora Marlene	Reposição do produto	O necessário.
<b>Lixeiras acionamento manual</b>	Nos banheiros e sala dos professores	Diariamente	Servente Ana	Com saco de lixo para descarte de máscaras	01 em cada ambiente.
<b>Sabonete líquido e papel toalha</b>	Nos banheiros	Diariamente	Servente Rose	Em dispenser	01 em cada ambiente
<b>Registros de higienizações</b>	Em tabelas específicas	Diariamente	Responsável pelo turno	Arquivadas na secretaria	Diariamente



Ventilação natural	Nas salas de aula	Durante as aulas presenciais	Professor	Janelas e portas abertas sempre	Exceto em dias de chuva, caso entre chuva pelas janelas ou porta.
<b>uso de objeto individuais</b>	Sala de aula, refeitório	Sempre	Corpo docente e discente	Não compartilhar	Todos
<b>Entregas de EPIs</b>	Secretaria da escola	Sempre que algum material for entregue.	Diretora Marlene Sander	Em Planilha específica.	Conforme necessidade.
<b>Bebedouros</b>	Na escola	Diariamente	Diretora Marlene	Não se aplica	
<b>Álcool gel</b>	Sala dos professores	Diariamente	Professora Kátia	Disponibilizar 01 para cada professor	Quantos forem necessários.

<b>Refeitório/área coberta</b>	Área coberta	Diariamente	Merendeira	Lanches individuais	Escola só possui área coberta. O lanche será servido na sala de aula.
<b>Notificação de casos suspeitos</b>	Escola	Sempre que surgirem casos	Diretora Marlene	Será realizado através de relatório de acompanhamento.	Sempre que surgir um caso.

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Horários alternados	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Professora Kátia	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	<b>A critério da SED</b>
Desmembramento de turmas	<b>Turma de casa;</b> <b>Turma de escola</b>	Enquanto perdurar a pandemia	Diretora Marlene	Definição de dias ou semanas fixas em que as “subturmas” poderão ir à escola assistir aulas presenciais	<b>A critério da SED</b>

Retorno gradativo	<b>Intervalo de 7 dias cada turma</b>	<b>A partir de 18 de fevereiro de 2021</b>	<b>CRE – Coordenadora Regional de Educação</b>	Definição de Calendário Regional	<b>A ser definido</b>
Espelho da turma	Nas salas de aula	<b>Antes do início das aulas</b>	<b>Equipe Gestora</b>	Demarcado lugares para cada aluno respeitando o espaçamento	Distanciamento de 1m50cm
Grade de horários	Na UE	No inícios das atividades letivas	Diretora Marlene	Condensando carga horária dos professores	Respeitando a carga horária de cada professor
Reuniões de estudo e planejamento	online	preferencialmente	Equipe gestora	Vídeo conferência	De acordo com a necessidade

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas.	<b>Merendeira</b>	<b>Seguir as orientações do manual</b>	<b>01</b>
Higienização dos utensílios	No ambiente destinado para este fim.	Após cada lanche	<b>merendeira</b>	Seguindo as normas	Conforme necessidade
Registro de repasse de orientações	Em planilha/livro específico	Início das atividades letivas	<b>Diretora Marlene</b>	Reunião virtual ou presencial mantendo os cuidados necessários.	01
Distribuição de alimentos	Salas de aula	Horário do lanche	Merendeira	Porções individuais	01 vez por dia. Quando autorizado pela SED.
<b>Mesas e bancos</b>	<b>Área coberta</b>	<b>Hora do lanche</b>	<b>Serventes</b>	<b>Distanciamento 1m e 50cm</b>	<b>Diariamente</b>
<b>Formação merendeira</b>	<b>EAD</b>	<b>Início atividades letivas</b>	<b>Equipe Gestora</b>	<b>Vídeo conferência ou presencial mantendo distanciamento.</b>	<b>Sempre que necessário</b>

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Controle de lotação de passageiros.	No veículo utilizado para transporte escolar.	Em cada itinerário.	Monitor/Motorista.	Observando espaçamento mínimo estabelecido e mantendo lugares demarcados para cada estudante.	1m 50cm de distância entre um passageiro e outro.
Obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar.	No veículo utilizado para o transporte escolar.	Diariamente.	Monitor e Motorista	Demarcando assentos.	Sempre que necessário.
Ventilação natural.	No veículo utilizado para o transporte escolar.	Exceto nos dias de chuva.	Monitor e Motorista	Manter os vidros abertos mesmo que o veículo possua ar condicionado.	Em cada itinerário.
Obrigatoriedade do uso da máscara	No veículo utilizado para o transporte escolar.	Diariamente	Monitor e Motorista	Orientar para a importância e a necessidade do uso.	Em cada itinerário.

<b>Manter registros de limpeza e desinfecção realizada</b>	A cada itinerário/viagem	Diariamente	Monitor/motorista	Registrando em Planilha específica	Conforme itinerários realizados.
<b>Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos.</b>	No embarque e no interior do veículo.	Diariamente	Monitor/motorista	Utilização de spray	Em todos os itinerários.
<b>Orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social.</b>	Dentro do veículo que realizará o transporte	Contínuo	Monitor/motorista	Fixação de cartazes e definição de lugares com espaçamento e nomes marcados em cada assento.	Diariamente
<b>Manter registros de repasse de informações aos motorista e monitores sobre as recomendações de prevenção a COVID-19. (Também deverão informar a administração e escolar se apresentarem sintomas e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas).</b>	Em Planilhas próprias arquivadas na Secretaria da Escola	Sempre que necessário	Diretora Marlene Sander	Reuniões On line ou presenciais mantendo os cuidados necessários.	Quinzenal ou Mensal (a ajustar com o início das atividades presenciais)
<b>Realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes (Aferida a</b>	No veículo.	Antes de adentrarem no mesmo.	Monitor	Com termômetro digital infravermelho.	Em cada itinerário.

temperatura igual ou superior a 37,8°C não será permitida a entrada no veículo).

**Espaçamento entre os alunos**

Nas áreas de embarque e desembarque.

Em cada itinerário.

Monitor

Organizando as filas

1m e 50cm de distância entre um aluno e outro.

**Manter registro da entrega de máscaras e face shield aos motoristas e monitores. Manter registro do calendário de vacinas dos motoristas e monitores? (O quadro vacinal deve estar atualizado).**

Secretaria da escola

Sempre que algum material for entregue.

Diretora Marlene Sander

Em Planilha específica.

Conforme necessidade.

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante.	Direção Marlene	Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica.	<b>Quanto forem necessários.</b>
Treinamento e capacitação	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Equipe Gestora	Vídeo conferência ou presencial mantendo regras de distanciamento.	<b>Sempre que necessário.</b>
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes.	<b>Sempre que necessário sob orientação da SED.</b>
Acolhimento e Apoio psicossocial.	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno	<b>Equipe Gestora</b>	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente	<b>Início das atividades letivas.</b>



quanto ao docente e outros servidores. Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares.

Profissionais do grupo de risco	Grupos de casa e grupos de escola	Após o início das atividades letivas	Profissionais da UE	Mantendo os profissionais do grupo de risco em atividades remotas	Quantos forem necessários
---------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------------	---------------------	---	---------------------------

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação	EAD	Assim que divulgado Plano de contingência	Equipe Gestora	Plataformas digitais	Sempre que necessário

Tutorial para os responsáveis pela apresentação dos assuntos	<b>EAD</b>	Assim que divulgado Plano de Contingência	<b>Equipe Gestora</b>	Plataformas digitais	<b>Sempre que necessário</b>
--	------------	---	-----------------------	----------------------	------------------------------

Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação a comunidade escolar	EAD	No início das atividades letivas.	Equipe Gestora e Professores	Utilização de panfletos informativos, palestras, folders, cartazes, etc..	Sempre que necessário;
Comunicação entre e comunidade escolar.	<b>EAD</b>	Início das aulas, durante o período até o retorno definitivo	Equipe Gestora	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	<b>Sempre que necessário</b>

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): **FINANÇAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para a aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo.	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor financeiro, licitação	Identificar rubricas e fontes de recursos existentes informar quantitativos existentes e necessidade de busca recursos externos. Orientar quanto a formas de aquisição	Custos repassados à SED
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc), na quantidade suficiente para x mesa.	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro licitação	Definir a quantidade necessária . Elaborar a TR Licitar ou Ata de registro de preço Proceder a aquisição e controlar	Custos repassados à SED
Aquisição de álcool 70 %e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Custos repassados à SED
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Custos repassados à SED

quantidade  
suficiente para X  
meses

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 6.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EEB. Alécio Alexandre Cella adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

**INSIIRA AQUI UM ORGANOGRAMA CONDIZENTE COM SEU UGO/SCO**

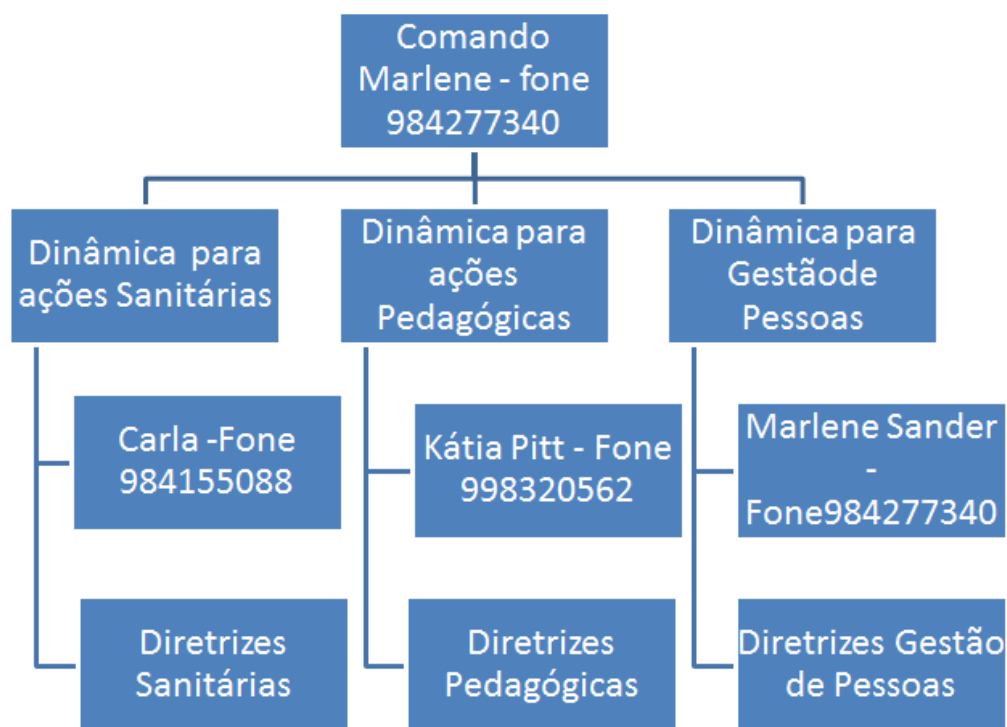


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 6.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
------	--------	---------	-------------

Marlene Terezinha Specht Sander	Coordenação coordenar, disponibilizar informação em especial...	49 984277340	marlenesander4@gmail.com
Kátia Teresinha Pitt	ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola	49 998320562	katiapitt48@gmail.com

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.